



# **Relatório de Atividades e Contas**

## **2020**

**PORTO | Março de 2021**





*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'P' and other illegible marks.*

## INDICE

I. RELATÓRIO DE ATIVIDADES .....	5
II. CONTAS 2020.....	21



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

# I. RELATÓRIO DE ATIVIDADES





## INTRODUÇÃO

As atividades no primeiro trimestre do ano desenvolveram-se de forma intensa e em linha com previsto. Após o mês de Março, perante a emergência da pandemia COVID 2019, a FORSTIS teve que adaptar-se, e rever as suas prioridades e funcionamento, dando particular ênfase, numa primeira fase, às atividades que dependiam exclusivamente de si e, no segundo semestre, com o alívio das medidas de confinamento, tentou recuperar atrasos resultantes das restrições à mobilidade e ajuntamentos de pessoas que afetaram de forma transversal a ação de todos os agentes com que se relaciona.

No início da pandemia, a FORESTIS tentou apoiar todas as Organizações nomeadamente na disponibilização de informação, na adoção de medidas de segurança e na aquisição conjunta de equipamentos de segurança nomeadamente máscaras e gel desinfetante que foi concretizada com sucesso e a partir de Maio paulatinamente tentou realinhar-se com o previsto em Plano.

Pese embora o caráter extraordinário da situação, a FORESTIS reagiu bem às adversidades e conseguiu concretizar os objetivos e compromissos mais críticos e de forma geral não se desviou do previsto no plano de atividades a que se tinha proposto.

Refira-se também o esforço efetuado na divulgação, de forma assídua e sistemática, às Associadas, da informação e legislação específicas, relativamente a variadíssimas matérias que o Governo foi produzindo no contexto do estado de emergência.

Em Abril, a FORESTIS foi subscritora, com outras associações setoriais, CELPA, APCOR, ANEFA e UNAC, de um documento, dirigido ao Governo, a identificar propostas e medidas para o setor no sentido de mitigar alguns impactos emergentes da situação de pandemia.

Durante o ano a FORESTIS fez esforços junto da tutela no sentido de influenciar a boa implementação dos Fundos e medidas de política pública em curso e, por outro, continuou a apresentar propostas para que se venha a desenhar um Quadro Plurianual de Apoio à floresta adequado às características dos territórios cobertos pelas Associadas, com coerência e equilíbrio nacional, dentro do qual seja possível concretizar a contratualização plurianual entre o Estado e as Associações Florestais para fazerem o tão necessário trabalho de organizar e gerir os territórios rurais e fornecer apoio aos produtores florestais.

Por último, referir que a situação extraordinária vivida em 2020 demonstrou que apesar das vicissitudes, a rede Associativa FORESTIS é robusta, pois, sempre que necessário FORESTIS e Associações foram solidárias e mantiveram a capacidade de comunicação e trabalho conjunto.



## 1. Atividades - Plano Institucional

A FORESTIS apresentou-se, neste ano atípico, junto das entidades públicas e parceiros setoriais como um parceiro atento e disponível, tendo colaborado em várias iniciativas e apresentado sempre a sua contribuição, para o que lhe foi solicitado, quer fosse em intervenções públicas, elaborando em propostas escritas ou no estabelecimento de acordos para iniciativas e projetos de colaboração.

Neste sentido, manteve contactos regulares, com a tutela florestal, tendo reunido 3 vezes com o SECNFOT - Secretário de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território, 2 vezes com o MAAC - Ministro do Ambiente e da Ação Climática, 2 vezes com o ICNF-Instituto da Conservação da Natureza e Florestas e 4 vezes com as DRCNF Direções Regionais da Conservação da Natureza e das Florestas do Norte e Centro, tendo ainda reunido com o Secretário de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural participado na reunião do Conselho Florestal Nacional.

Nestas ocasiões teve oportunidade de transmitir as preocupações e atividades das suas Associadas e a sua visão sobre a evolução da situação do setor, bem como sugestões para o envolvimento das Organizações de Produtores Florestais (OPF), na concretização da gestão conjunta, cadastro rústico, certificação florestal e melhoria da operação dos sapadores florestais.

Também reuniu com o novo presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região do Norte, enfatizando a importância do sector florestal na fase de preparação dos documentos estratégicos de preparação do próximo período de programação das ajudas comunitárias para Portugal.

Saliente-se ainda o tempo dedicado a acompanhar a concretização do Contrato-Programa para a Constituição de Agrupamentos de Baldios que tem tido, sob o ponto de vista da gestão financeira e administrativa, enormes obstáculos em contraposição com o trabalho técnico que tem decorrido de forma bastante entusiasta e fluida por parte das Associações.

### 1.1 Nível Nacional

A FORESTIS participou e contribuiu com a sua visão nas instituições em que integra órgãos sociais, nomeadamente, enquanto membro do Conselho Geral da CIP- Confederação Empresarial de Portugal, Conselho Consultivo da AEP - Associação Empresarial de Portugal e das Direções do CFFF/PEFC Portugal, AGFR/FSC- Portugal, e do Centro Pinus.



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Lam' and various initials.

A FORESTIS participou e interveio em conferências públicas nomeadamente a convite da AGIF - Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, Grupo NAVIGATOR e FORESTWISE.

Ao nível interno, salienta-se a realização do Conselho de Direções da FORESTIS, em Viseu, a 17 de Setembro, que contou com a presença das Diretoras Regionais da Conservação da Natureza e Florestas da Região Norte e Região Centro e de um representante do ICNF e a visita realizada pela FORESTIS e as Associações envolvidas no sistema de certificação florestal FORESTIS-OPF, à unidade da Sonae-Arauco, em Mangualde.

Em Setembro, integrou, enquanto entidade parceira, o Centro Nacional de Competências INOVTECH constituído, com o objetivo, entre outros, de potenciar o aumento de competitividade e inovação das empresas agrícolas bem como o seu desenvolvimento científico e tecnológico no que respeita ao uso de instrumentos de agricultura de precisão, digitalização e mecanização.

A FORESTIS integrou, mais uma vez, o júri para atribuição do Prémio Nacional de Agricultura e manteve uma continuada interação com o ForestWISE - Laboratório Colaborativo para Gestão Integrada da Floresta e do Fogo, acompanhando as suas iniciativas e cooperando nas suas ações, sempre que foi desafiada para tal.

A Forestis foi ainda convidada e tem participado ativamente no processo que se encontra em curso para a constituição de uma Confederação Florestal, juntamente com outras Federações de Produtores Florestais.

No quadro das responsabilidades institucionais que lhe advém das posições que ocupa, em cada caso, na atividade das seguintes Organizações:

PARTICIPAÇÃO INSTITUCIONAL
Conselho Nacional para as Florestas (CNF/MAAC)
CIP – Confederação Empresarial de Portugal (vice-presidência do Conselho Geral)
AEP - Associação Empresarial de Portugal (Conselho Associativo)
FSC - Portugal (Direção)
PEFC /CFFP - Conselho da Fileira Florestal Portuguesa (Direção)
Centro Pinus - Associação para a valorização da floresta de Pinho (Direção)
ACFs – Associações Certificação Florestal (Beira Baixa, Baixo Vouga, Alto Minho e Pinhal Interior Norte)
Conselho Consultivo do ICNF (ICNF)
Comissão Nacional de Coordenação do Combate à Desertificação (CNCCD)
Centro de Competências do Pinheiro Bravo (MA)
Centro de Competências da Pinha e do Pinhão (MA)
Centro de Competências do Sobreiro e da Cortiça (MA)



Considerando as prioridades e recursos disponíveis, faz parte dos seguintes grupos de trabalho e órgãos de consulta, participando nas suas reuniões sempre que é convocada, nelas assumindo com prioridade as posições que se coadunem e convirjam para os objetivos da FORESTIS e das suas associadas.

PARTICIPAÇÃO TÉCNICA	INSTITUIÇÃO/COORDENADOR
Plataforma de Acompanhamento das Relações nas Fileiras Florestais (PARF)	MA - Ministério da Agricultura
Comissão de Acompanhamento do PDR 2020	AG PDR2020 - Autoridade de Gestão PDR2020
Grupo de Trabalho da Rede Rural Nacional (RRN)	DGADR - Direção Geral da Agricultura e do Desenv. Rural
Comissão de Acompanhamento das Operações Florestais (CAOF)	DGADR - Direção Geral da Agricultura e do Desenv. Rural
Grupo de Acompanhamento da Bolsa Nacional de Terras (BT)	DGADR - Direção Geral da Agricultura e do Desenv. Rural
Comissão Técnica de Normalização nº 145 (CT 145)	IPQ - Instituto Português da Qualidade
Grupo de Trabalho da ACT	ACT - Autoridade para as Condições de Trabalho
Grupo de Trabalho da Florestas do INE	INE - Instituto Nacional de Estatística
Grupo de Acompanhamento da Sanidade Florestal (GASF) (e 7 Sub-grupos)	ICNF - Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas
Grupo de Trabalho da Redução da área ardida	ICNF - Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas
Comissão Nacional de Coordenação de Combate à Desertificação	ICNF - Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas
Grupo de Trabalho Setorial das Alterações Climáticas	ICNF - Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas

## 1.2 Nível Regional

Ao nível regional, tendo em conta o contexto de pandemia, a FORESTIS fez um esforço para estar presente e comunicar de forma estreita e sempre que possível presencial com as Associadas, ao nível Institucional.

Neste capítulo, a FORESTIS, ao nível da Direção ou Direção executiva, visitou e reuniu presencialmente com:

- ACFPIN - Associação para a Certificação Florestal Pinhal Interior, Góis
- ACFML- Associação para a Certificação Florestal Minho Lima, Valença
- APFVM – Associação de Produtores do Vale do Minho, Braga
- AFL- Associação Florestal do Lima, Porto
- Portucalea – Associação Florestal do Grande Porto, Gondomar
- AFRP – Associação Florestal de Ribeira de Pena, Ribeira de Pena
- AFACC- Associação Florestal e Ambiental do Concelho de Chaves, Chaves
- CAPOLIB – Cooperativa Agrícola de Boticas, Boticas
- URZE – Associação Florestal das Encostas da Serra Estrela, Gouveia
- AFBV- Associação Florestal do Baixo Vouga, Albergaria-a-Velha
- Verde Lafões – Associação Florestal, Vouzela
- CABASTO – Cooperativa de Desenvolvimento Agrícola de Cabeceiras de Basto
- Agro Lila - Associação Agro-Florestal das Terras do Lila, Valpaços

A FORESTIS conduziu e finalizou, em 2020, o processo de admissão de dois novos associados a Coopbarroso-Cooperativa Agrícola do Barroso e Agro-Lila - Associação Agro-Florestal das Terras do Lila.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller initials below it.

### 1.3 Nível Internacional

Em 2020, a FORESTIS, foi anfitriã, na sua sede, de uma reunião Ibérica entre FSC Portugal e FSC Espanha, onde se debateram temas e projetos conjuntos de cooperação, bem como questões relacionadas com a implementação e monitorização da certificação da gestão florestal na Península Ibérica.

Ao nível internacional a atividade da FORESTIS circunscreveu-se aos contactos no âmbito de projetos internacionais e ao relacionamento institucional junto da USSE- União de Silvicultores do Sul da Europa, e da CEPF – Confederação Europeia dos Proprietários Florestais.

Embora, devido à situação de pandemia a atividade da USSE tivesse sido muito reduzida, a CEPF pelo contrário teve uma maior resiliência e capacidade de adaptação, tendo tido um bom desempenho na desmaterialização de processos e reuniões encontrando novas formas de trabalho à distancia que certamente perdurarão no tempo evitando muitas das deslocações que eram efetuadas a Bruxelas.

## 2. Atividades | Plano Organizacional

Em termos internos a FORESTIS, fez um esforço enorme para minimizar desvios ao Plano de Atividades e garantir o financiamento que lhe permitisse atingir o equilíbrio económico e financeiro.

A adaptação da equipa ao regime de tele-trabalho foi um processo exigente e efetuado em moldes irrepetíveis, sob o ponto de vista de coordenação; tendo a logístico sido relativamente fácil de operacionalizar devido à mudança de paradigma que a FORETIS iniciou em 2018, na organização e gestão dos postos de trabalho.

Dentro das circunstâncias atuais essa reforma interna prosseguiu, durante 2020, agora orientada para a organização e gestão da informação, processo em que tem participado toda a equipa, e que se prevê que se estenda, pelo menos, até 2022.

Em termos de atividades operacionais, a atividade concentrou-se sobretudo em dois dos quatro eixos previstos:~

- Implementação da certificação da gestão florestal sustentável
- Dinamização Constituição de Agrupamentos de Baldios

Estes eixos concorrem para dois grandes desígnios, enunciados no Plano: organizar e gerir melhor a floresta. As atividades que tiveram mais desvios foram as relacionadas com a implementação dos Serviços de Aconselhamento Florestal e Formação Profissional e que terão de se ultrapassar em 2021, sendo importante contar com o apoio solidário das OPF envolvidas nestas atividades.



A presença em feiras e eventos públicos por razões de força maior não se concretizaram mas no que toca a eventos promovidos pela FORESTIS, houve um esforço bem conseguido na última parte do ano de os transformar em eventos em formato digital.

Como referido em sede de Plano, tendo em consideração as atividades e o número de projetos em curso, e depois por maioria de razão, nas condições criadas pela Pandemia COVID-19, não houve espaço nem tempo para reestruturações profundas mas em 2021 terão que se efetuar os ajustamentos necessários ao contexto resultante da pandemia.

A FORESTIS, com um quadro renovado, mais jovem e menos experiente, tinha previsto proceder à sua capacitação. Não o podendo fazer, nos moldes idealizados, incentivou-se a presença dos colaboradores em sessões de formação ou eventos digitais com potencial de capacitação. Complementarmente, tendo em conta os moldes de funcionamento, houve espaço e autonomia para voluntariamente participarem e assistirem a outros.

A restante atividade da FORESTIS foi obviamente orientada prioritariamente para o cumprimento dos objetivos dos projetos em que está envolvida bem como a concretização das outras atividades decorrentes dos compromissos contratuais fundamentais para o financiamento.

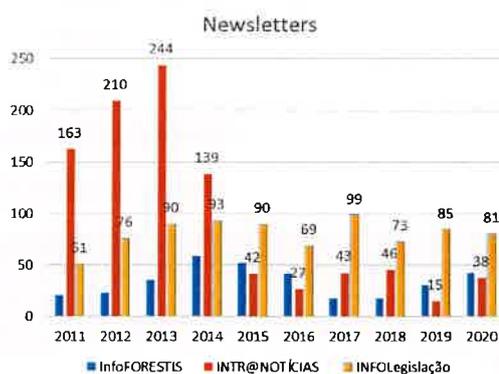
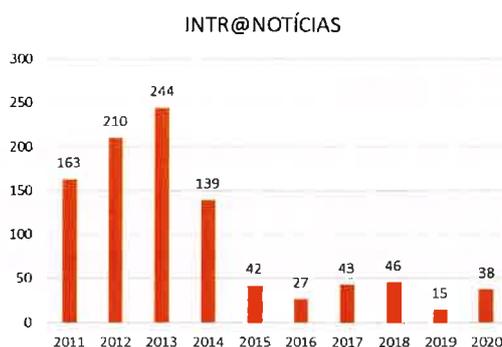
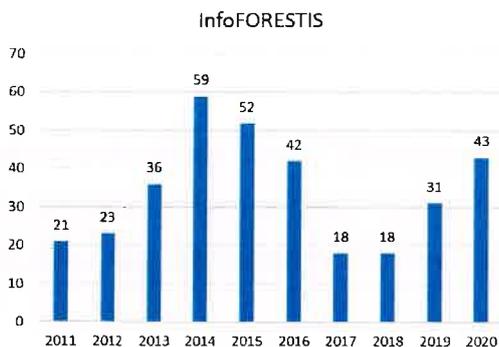
## 2.1 Comunicação

### Comunicação Interna

No âmbito da comunicação interna, a FORESTIS tentou reforçar a informação às Associadas naquilo que se referia às medidas relativas ao enquadramento das atividades e do Setor no contexto da COVID-19. Em termos de instrumentos de comunicação manteve a continuidade elegendo como meios de comunicação o website institucional, e as Newsletters internas - **InfoFORESTIS**, **INTR@NOTÍCIAS** e **INFOLegislação**. A InfoFORESTIS foi divulgada junto de 81 emails das associadas informando sobre atividades da FORESTIS e das associadas, projetos, eventos, parcerias e outros acontecimentos. Enquanto a INTR@NOTÍCIAS foi disseminada junto de 79 emails onde se deu a conhecer as notícias publicadas pela comunicação social sobre floresta, agricultura e ambiente. A INFOLegislação que disponibilizou a legislação nacional para 83 contactos das associadas.

NEWSLETTER	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>InfoFORESTIS</b>	21	23	36	59	52	42	18	18	31	43
<b>INTR@NOTÍCIAS</b>	163	210	244	139	42	27	43	46	15	38
<b>INFOLegislação</b>	51	76	90	93	90	69	99	73	85	81

*Handwritten signatures and initials:*  
 Lm  
 J  
 B  
 AAA



## Comunicação Externa

A FORESTIS organizou, no dia 22 de outubro de 2020, no âmbito do projeto BIOTECFOR webinar **BIOECONOMIA FLORESTAL: Inovação nos Recursos Endógenos**, que contou com 130 participantes. Este evento permitiu apresentar novas aplicações para os recursos florestais endógenos por empresas de sucesso do setor alimentar, cosmético e energético que acrescentam valor e expandem os seus bionegócios utilizando para isso a castanha, cogumelos, ervas aromáticas e carvão vegetal.

No dia 4 de Novembro, realizou-se o Webinar **BIOECONOMIA FLORESTAL: Produtos e Aplicações de Base Florestal**, tendo participado mais de 120 agentes do setor florestal e que permitiu abordar as sinergias entre a floresta e os setores automóvel e têxtil, e onde se apresentaram produtos inovadores que desenvolvem a partir de matérias-primas e resíduos florestais.

No dia 19 de novembro, realizou-se o Webinar **Melhoria Genética Florestal: Aumentar a resiliência das florestas de coníferas**, co-organizado pela AFG e FORESTIS, e que contou com a participação de 170 participante, que ouviram investigadores e especialistas de reputada competência em matéria de genética florestal provenientes de Portugal, Espanha, França e Chile.



## 2.2 Formação Profissional

Como já referido esta foi uma das atividades em que os níveis de execução ficaram aquém do previsto. Porém, ainda assim, e para cumprir as solicitações das associadas e cumprir objetivos internos, elaboraram-se mais 2 candidaturas ao POISE, com ações dirigidas a Técnicos, Dirigente e Proprietários, para além de Sapadores Florestais.

Seguidamente, apresenta-se a execução alcançada nas diferentes tipologias de Formação.

### Formação Profissional (POISE e COMPETE)

Identificação	Objetivos gerais	Programa Financiamento
<b>FORMAÇÃO PME</b>	<p>Acções de Consultoria e Formação às OPF e empresas do setor</p> <p>Reforço de competências dos empresários e gestores para a reorganização e melhoria das capacidades de gestão, assim como os trabalhadores das empresas, apoiadas em temáticas associadas à inovação e mudança,</p>	<b>COMPETE 2020 -AEP</b>
<b>Formação Sapadores</b>	Aumentar as suas competências e nível de qualificação, contribuindo assim para o desenvolvimento da sua atividade com maior segurança, inovação e produtividade.	<b>POISE Norte e Centro</b>

### Formação PME

#### Execução (COMPETE)

Área temática	Nº de OPFs envolvidas	Nº total de PMEs	Execução consultoria	Execução formação teórica
<b>Organização e gestão</b>	10	12	100%	95%
<b>Implementação de Sistemas de Gestão</b>	1	12	100%	91%
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>24</b>	<b>100%</b>	<b>93%</b>

### Formação Profissional a Sapadores Florestais Execução (POISE)

Tema (UFCD)	Nº de Ações	Locais	Nº de participantes	Nº de OPF
3124 - Constituição, funcionamento utilização e manutenção dos equipamentos motomanuais	3	Boticas, Pedrogão Grande e Valença	50	9
5376 - Equipamentos e veículos de sapadores florestais	2	Valença e Pataias	40	5
3112 - Manutenção de espaços florestais e silvicultura preventiva	3	Chaves, Murça e Trofa	63	11
9985 – Segurança e Saúde no Trabalho do sapador Florestal	3	Vila Nova de Poiares, Góis e Murça	59	7
9986 - Vigilância e primeira intervenção em incêndios rurais	1	Lousã e Góis	16	3
<b>Total</b>	<b>12</b>		<b>228</b>	<b>35</b>

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

### 2.3 Projetos de desenvolvimento, cooperação e inovação

A FORESTIS prosseguiu os projetos, em curso, tendo finalizado alguns de acordo com o cronograma. Para além disso com vista a alargar as suas parcerias, a obter financiamento para áreas em que se quer manter atualizada e num posicionamento de incorporação de conhecimento e inovação nos seus processos, apresentou novas candidaturas para projetos em parceria. Sendo a situação dessas candidaturas apresentada no quadro abaixo.

#### Candidatura a Projetos

Identificação	Objetivos gerais	Programa Financiamento	Estado
Facing Up to Fire	Melhorar as capacidades de formação em Gestão de Incêndios Florestais e a empregabilidade equilibrada entre géneros, através da abordagem Service-Learning (S-L) que promove a realização de projetos de formação em áreas impactadas por incêndios florestais.	ERASMUS +	Aprovado Em curso
F4F - Forest For Future	Projeto piloto para a constituição de uma rede regional para a valorização da fileira da floresta da região centro, através da demonstração de tecnologias inovadoras que permitam aumentar a cadeia de valor da fileira florestal, com particular ênfase para a fileira do pinho.	CENTRO 2020	Aprovado Em curso

Identificação	Objetivos gerais	Programa Financiamento	Estado
STABLE - SusTainABLE Land management network in Europe	Estabelecer o Panorama Mundial de Abordagens de Conservação e Tecnologias (WOCAT) na Europa, unindo profissionais e especialistas em Gestão de Território através de uma Rede Europeia de Gestão de Território (EUROCAT) envolvendo parceiros do mundo académico, proprietários e associações e autoridades locais e regionais.	Horizon 2020 Framework Programme	Submetido Em análise
HOLIFF	O HOLIFF está focado numa abordagem holística e integrada de combate a incêndio através instrumentos e capacidades mais resilientes, interoperáveis, participativos, colaborativos e inovadores.	Horizon 2020 Framework Programme	Submetido Em análise
LIFE PLASTIC WOOD	Valorizar fluxos de resíduos de biomassa de fontes florestais para o setor de plástico.	PROGRAMA LIFE	Submetido Em análise
Projeto FLOREST@	Desenvolver uma Plataforma/infraestrutura de informação colaborativa para avaliação, monitorização e gestão de riscos na produção e dinamização da economia florestal.	Norte 2020	Submetido Em re-análise
GREENE - GLOBAL FOREST FIRES MANAGEMENT	Promover o desenvolvimento de novas ferramentas sobre a ecologia dos incêndios com base em dados científicos e experimentais que ajudarão a mudar o foco da resposta para a prevenção.	Horizon 2020 Framework Programme	Submetido <b>Não aprovado</b>

## Projetos de cooperação e desenvolvimento

### Execução

Identificação	Objetivos gerais	Programa Financiamento	Estado
BIOTECFOR	Aumentar os níveis de eficiência na utilização dos recursos florestais, contribuindo para o desenvolvimento da bioeconomia e da economia circular no espaço transfronteiriço de cooperação Galiza – Norte de Portugal. (COORDENAÇÃO)	POCTEP Parceria Liderada pela FORESTIS	Finalizado
GO Tecfor	Tecnologia para a mobilização e aproveitamento de Biomassa Florestal na agro-indústria	PDR2020 Parceria Liderada pela FORESTIS	Finalizado
SAF – Serviços de Aconselhamento Florestal	O lançamento de serviços de aconselhamento de natureza agroflorestal envolvendo entidades que detêm uma longa experiência nas temáticas pela sua atuação em matérias de aconselhamento, informação.	PDR2020 Parceria Liderada pela FORESTIS	Em curso

## Projetos de cooperação e desenvolvimento

### Execução

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Identificação	Objetivos gerais	Programa Financiamento	Estado
LIFE REFOREST	Mitigar a erosão e favorecer a recuperação de áreas florestas queimadas através de uma solução inovadora de fungos e tecnosolos (micotecnosolos)	LIFE program	Em curso
GO Fitoglobulos	Soluções eficientes e sustentáveis para mitigar e combater danos e perdas de produtividades na floresta de eucalipto. (COORDENAÇÃO)	PDR2020 Parceria Liderada pela FORESTIS	Em curso
GO Biochorume	Culturas florestais de rápido crescimento, para produção de biomassa para energia e alimentação animal. (PARCEIRO)	PDR2020	Em curso
Go Valor +	Constituir uma plataforma para a valorização dos subprodutos dos setores agrícola, agroalimentar e florestal	PDR2020	Em curso
ForValue	Gestão inovadora para a valorização e resiliência do espaço florestal	POCTEP	Em curso

Deu-se continuidade à execução do projeto para o Apoio à Criação de Serviços de Aconselhamento de Florestal, este projeto representa uma oportunidade para se alterar a forma como as OPF prestam apoio técnico aos seus associados, mas que por razões de vária ordem e natureza tem sido difícil de implementar.

### SAF – Serviços de Aconselhamento Florestal

OPF	Nº de Técnicos	OPF	Nº de Técnicos	OPF	Nº de Técnicos
AFCávado	2	Arborea	2	Aflopínhal	2
APFVM	2	ASVA	2	APFCAN	4
CELFLO	1	URZE	3	APFCArganil	1
AFLíma	3	RIBAFLO	2	Cedrus	2
AFVS	1	AFACC	1	AFEDV	3
Aflodounorte	2	AFCGóis	3	APFAM	2
Portucalea	2	APFLO	2	AFBV	5
AFEDT	2				
TOTAL				49	

FORESTIS deu continuidade à execução das 4 candidaturas, apoiadas pelo Fundo Florestal Permanente para a implementação ao nível de NUT III para a Monitorização de pragas florestais, que envolvem 8 OPF associadas da FORESTIS.

**FITOSSANIDADE**  
**Concursos ICNF-FFP**  
**NUT III**

FITOSSANIDADE Monitorização de Pragas Doenças	Parceiros	Financiamento	Estado
1.NUT III Alto Tâmega	AFLima; APFVM	FFP	Em curso
2.NUT III Douro	Aflodounorte; Ribaflores; Silvidouro	FFP	Em curso
3.NUT III Tâmega e Sousa	AFEDT; AFVS	FFP	Em curso
4.NUT III Região de Aveiro	AFBV	FFP	Em curso

**2.4 Contrato – Programa: Agrupamentos de Baldios**

Identificação	Objetivos gerais	Programa Financiamento	Estado
AdBaldios	Constituição e Dinamização de 10 Agrupamentos de Baldios	FFP (Coordenação FORESTIS)	Em Curso 2019-2021

Como já referido no Plano de Atividades é conhecido que a FORESTIS através das suas associadas, desenvolve uma parte muito significativa da sua atividade junto dos Baldios, possuindo um histórico de atuação nessa mesma área, nomeadamente no que respeita à prestação de apoio e elaboração dos Planos de Utilização dos Baldios, tendo participado ativamente na Comissão para a Valorização dos Territórios Comunitários.” – Estes são os argumentos enunciados para a Contratualização e ao mesmo tempo descrevem o contexto e objetivos gerais que se pretende alcançar conjuntamente com as Associadas.

Deu-se continuidade ao trabalho iniciado em 2019, estando em Dezembro de 2020, formalizados 6 Agrupamentos de Baldios, dos 13 dinamizados. Foram envolvidas ou estão com trabalho em curso as seguintes Associações:

- CAPOLIB – Cooperativa Agrícola de Boticas
- VERDE LAFÕES – Associação Florestal
- AGUIARFLORESTA- - Associação Florestal e Ambiental de Vila Pouca de Aguiar
- AFCG – Associação Floresta do Concelho de Góis
- URZE – Associação Florestal das Encostas da Serra Estrela
- AFL- Associação Florestal do Lima



- AFLOUDOUNORTE - Associação Florestal do Vale do Douro Norte
- COOPBARROSO – Cooperativa Agrícola do Barroso
- CABASTO – Cooperativa de Desenvolvimento Agrícola de Cabeceiras de Basto
- AFRP – Associação Florestal de Ribeira de Pena
- AFACC- Associação Florestal e Ambiental do Concelho de Chaves
- APFVM – Associação de Produtores do Vale do Minho
- AGRO-LILA - Associação Agroflorestal das Terras do Lila

*[Handwritten signatures in blue ink]*



Com  
P  
R  
M

# I. Contas 2020





## 1. Considerações Gerais

O presente relatório e contas, nos termos definidos nos estatutos e demais legislação aplicável, respeitam à atividade desenvolvida, no ano de 2020, pela FORESTIS - Associação Florestal de Portugal.

No que diz respeito ao exercício económico de 2020 e seguindo o estipulado no Plano de Atividades e Orçamento aprovado, destacamos as principais linhas de trabalho desenvolvidas:

- Desenvolvimento de Projetos aprovados a várias medidas de financiamento, nomeadamente PDR2020, POCTEP, LIFE e COMPETE2020, já iniciados em anos anteriores.

Foi dada prioridade ao desenvolvimento das atividades previstas nos projetos com término no ano, tendo para o efeito sido efetuadas algumas das contratações de serviços externas.

- Desenvolvimento de Projetos aprovados com as Associadas, nomeadamente:

- Projeto da Fitossanidade, financiados pelo FFP – Fundo Florestal Permanente, em que a FORESTIS assumiu as funções de coordenação e as suas Associadas assumiram a função de desenvolvimento das ações no terreno, nas respetivas NUTS aprovadas, conforme estabelecido nos protocolos celebrados com as Associações envolvidas.

- Contrato programa para a “Constituição e Dinamização de Agrupamento de Baldios”, em que a FORESTIS assume a função de coordenação e as associadas aderentes, desenvolvem as ações no terreno.

- Projeto de Serviços de Aconselhamento Florestal (SAAF), financiado pelo PDR2020

- Prestação de Serviços, de forma a conseguir o autofinanciamento necessário para o desenvolvimento das atividades dos projetos e financiamento da estrutura fixa da FORESTIS.

Face às atividades desenvolvidas acima descritas, a execução orçamental do ano de 2020 situou-se nos 77% face ao previsto, verificando-se, do lado dos custos, o maior desvio na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos” (-55%) e nos “Gastos e Perdas de Financiamento” (+114%) e dos lados dos proveitos, na rubrica de “Prestação de Serviços” (-35%).

Esta diferença na execução orçamental, do lado dos custos, é justificada pelos atrasos nos recebimentos das verbas de projetos em curso, não permitindo desta forma liquidez suficiente, para que os investimentos previstos fossem todos realizados. Por outro lado, não foi previsto em orçamento a necessidade de recorrer a empréstimo bancário e ao consequente pagamento de juros.

Do lado dos proveitos, não se conseguiu contratualizar todas as prestações de serviços que se tinham previsto em orçamento, originando assim falta de liquidez para a concretização da totalidade das despesas previstas em orçamento.

Realçamos que a FORESTIS realiza outro tipo de atividades não previstas e não remuneradas, solicitadas por entidades externas, nomeadamente por organismos públicos, que se consubstanciam em atividades de representação de interesses, em emissão de pareceres, em reuniões setoriais e na participação em diversos grupos de trabalho.



Comparativamente ao ano anterior, a rubrica de “Gastos com pessoal” e a rubrica de “Gastos de Depreciação e Amortização” foram as rubricas com maior variação positiva, devido ao reforço da equipa técnica da FORESTIS já iniciada em 2019, com a contratação de 5 novos técnicos, e também dos investimentos para renovação das estruturas informáticas de FORESTIS ocorridos em 2019.

Em relação aos custos de estrutura fixa, cumpriu-se com o previsto em orçamento.

Em termos financeiros, apresentamos em seguida a evolução dos rácios:

Rácios	2020	2019	2018	2017
Rácio Líquidez Geral	1,27	1,26	1,38	1,26
Rácio Autonomia Financeira	0,23	0,23	0,29	0,23
Indicador de Tesouraria	1,24	1,23	1,34	1,23
Rácio de Solvabilidade	0,30	0,31	0,41	0,31
Prazo Médio de Recebimento	2,40	2,56	1,04	2,56

Em termos gerais não houve grandes oscilações nos rácios em relação ao último ano, contudo apesar de o rácio do “Prazo médio de recebimento” ter melhorado, ainda se verificam atrasos no recebimento dos pedidos de reembolso de despesa, fato este que, condiciona a liquidez imediata e a autonomia financeira da FORESTIS.

Apresentam-se em seguida as Demonstrações Financeiras Individuais relativas ao ano de 2020.

## 2. Demonstrações Financeiras - 2020

### 2.1- Balanço

Valores Expressos em euros

RUBRICAS	Notas	2020	2019
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	3.1/4	17 416,55	25 851,06
Activos intangíveis	3.1/5	1 351,10	1 339,48
Investimentos Financeiros		1 053,18	375,90
<b>Subtotal</b>		<b>19 820,83</b>	<b>27 566,44</b>
<b>Activo Corrente</b>			
Inventários	3.1/6	18 256,05	17 531,05
Créditos a Receber (Clientes)	3.1	35 892,63	51 502,78
Outros ativos correntes (Outras contas a receber)	3.1/7	629 670,81	532 277,70
Diferimentos	8	1 531,93	1 531,97
Caixa e depósitos bancários	3.1/9	115 614,92	182 839,20
<b>Subtotal</b>		<b>800 966,34</b>	<b>785 682,70</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>820 787,17</b>	<b>813 249,14</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundo Social	3.1	3 451,65	3 451,65
Reservas	10	165 563,60	114 840,24
Resultados transitados		9 908,40	50 723,36
Outras variações nos fundos patrimoniais		6 938,40	11 485,12
Resultado Líquido do Período		5 269,71	9 908,40
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>191 131,76</b>	<b>190 408,77</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Subtotal</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores	3.1	15 791,73	217 293,63
Estado e outros entes públicos	11	23 104,14	11 016,71
Financiamentos Obtidos	3.1/12	190 000,00	50 000,00
Outros Passivos Correntes (Outras contas a pagar)	3.1/13	304 892,07	163 618,65
Diferimentos	8	95 867,47	180 911,38
<b>Subtotal</b>		<b>629 655,41</b>	<b>622 840,37</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>629 655,41</b>	<b>622 840,37</b>
<b>TOTAL DOs FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO</b>		<b>820 787,17</b>	<b>813 249,14</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller initials below it.

## 2.2 - Demonstração de Resultados (por natureza)

Valores Expressos em euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2020	2019
Vendas e serviços prestados	14	179 486,51	241 875,72
Subsídios, Doações e Legados à exploração		268 115,55	389 151,79
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3.1	-6 775,00	-3,85
Fornecimentos e serviços externos	15	-126 241,45	-389 487,33
Gastos com pessoal	16	-295 186,73	-213 484,55
Imparidade de dívidas a receber	17	-7 292,23	0,00
Outros rendimentos e ganhos	18	21 656,46	5 122,29
Outros gastos e perdas	19	-12 077,06	-11 613,01
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e imposto</b>		<b>21 686,05</b>	<b>21 561,06</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	20	-9 652,89	-7 854,85
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>12 033,16</b>	<b>13 706,21</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	21		
Juros e gastos similares suportados	21	-6 412,37	-2 974,42
<b>Resultado antes de Impostos</b>		<b>5 620,79</b>	<b>10 731,79</b>
Imposto sobre o Rendimento do período	3.1	-351,08	-823,39
<b>Resultado Líquido Exercício</b>		<b>5 269,71</b>	<b>9 908,40</b>

### 2.3 - Demonstração de Fluxos de Caixa

Valores Expressos em euros

RUBRICAS	2020	2019
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>		
Recebimento de clientes	120 292,80	261 030,60
Pagamentos a fornecedores	-314 065,22	-141 024,25
Pagamentos ao pessoal	-262 347,26	-226 870,81
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>-456 119,68</b>	<b>-106 864,46</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-823,39	-962,41
Outros recebimentos/pagamentos	256 288,65	186 460,12
<b>Fluxo de caixa das actividades operacionais (1)</b>	<b>-200 654,42</b>	<b>78 633,25</b>
<b>Fluxo de Caixa das actividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Activos fixos tangíveis		-21 476,07
Activos intangíveis	-1 230,00	-473,92
Investimentos financeiros		
Outros activos		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
<b>Fluxo de caixa das actividades de investimento (2)</b>	<b>-1 230,00</b>	<b>-21 949,99</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	140 000,00	
Realizações capital e outros instrumentos capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos		-50 000,00
Juros e gastos similares	-5 339,86	-4 653,55
Dividendos		
Reduções capital e outros instrumentos capital próprio		
Outras operações de financiamento		
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>	<b>134 660,14</b>	<b>-54 653,55</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>-67 224,28</b>	<b>2 029,71</b>
Efeitos das diferenças de câmbio		
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>182 839,20</b>	<b>180 809,49</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no final do período</b>	<b>115 614,92</b>	<b>182 839,20</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

## 2.4 - Demonstração Individual das alterações nos fundos patrimoniais

### 2.4.1 – No período findo em 31/12/2020

Valores Expressos em euros

Descrição	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01/01/2020</b>	<b>1</b>	3 451,65	114 840,24	50 723,36	11 485,12	9 908,40	190 408,77
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferença de conversão de demonstração financeira							
Realização excedente revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis							
Excedentes revalorização activos fixos tangíveis e intangíveis e variações							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			50 723,36	-40 814,96	-4 546,72	-9 908,40	-4 546,72
	<b>2</b>		<b>50 723,36</b>	<b>-40 814,96</b>	<b>-4 546,72</b>	<b>-9 908,40</b>	<b>-4 546,72</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3</b>					5 269,71	5 269,71
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	<b>2+3</b>					<b>-4 638,69</b>	<b>722,99</b>
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Outras operações	<b>5</b>						
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31/12/2020</b>	<b>6 = 1+2+3+5</b>	3 451,65	165 563,60	9 908,40	6 938,40	5 269,71	191 131,76

### 2.4.2 – No período findo em 31/12/2019

Valores Expressos em euros

Descrição	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01/01/2019</b>	<b>1</b>	3 451,65	114 840,24	20 207,11	10 802,48	-30 516,25	179 817,73
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferença de conversão de demonstração financeira							
Realização excedente revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis							
Excedentes revalorização activos fixos tangíveis e intangíveis e variações							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				30 516,25	682,64	-30 516,25	682,64
	<b>2</b>		0,00	30 516,25	682,64	-30 516,25	682,64
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3</b>					9 908,40	9 908,40
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	<b>2+3</b>					<b>-20 607,85</b>	<b>10 591,04</b>
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Outras operações	<b>5</b>						
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31/12/2019</b>	<b>6 = 1+2+3+5</b>	3 451,65	114 840,24	50 723,36	11 485,12	9 908,40	190 408,77

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several initials below it.

## 2.5 – Execução Orçamental

Valores Expressos em euros

RUBRICAS	Varição (2020 vs Orçamento) ((b - a)/a)	Orçamento ( a )	2020 ( b )	2019 ( c )	Varição (2020 vs 2019) ((b-c)/c)
<b>RENDIMENTOS E GANHOS</b>					
Vendas	0,00%	100,00	7 020,00	47,92	0,00%
Prestações de Serviços	-34,49%	263 265,50	172 466,51	241 827,80	-28,68%
Subsídios à Exploração	-20,10%	335 543,96	268 115,55	389 151,79	-31,10%
Outros Rendimentos e Ganhos	0,00%	0,00	21 656,46	5 122,29	322,79%
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>-21,65%</b>	<b>598 909,46</b>	<b>469 258,52</b>	<b>636 149,80</b>	<b>-26,23%</b>
<b>GASTOS E PERDAS</b>					
Custo das Mercadorias Vendidas	0,00%	25,00	6 775,00	3,85	0,00%
Fornecimentos e Serviços Externos	-55,77%	285 433,64	126 241,45	389 487,33	-67,59%
Gastos com Pessoal	2,46%	288 087,51	295 186,73	213 484,55	38,27%
Gastos de Depreciação e Amortização	13,56%	8 500,00	9 652,89	7 854,85	22,89%
Perdas por Imparidade	0,00%		7 292,23	0,00	0,00%
Outros Gastos e Perdas	-2,74%	12 417,08	12 077,06	11 613,01	4,00%
Gastos e Perdas de Financiamento	113,75%	3 000,00	6 412,37	2 974,42	115,58%
<b>TOTAL</b>	<b>-22,40%</b>	<b>597 463,23</b>	<b>463 637,73</b>	<b>625 418,01</b>	<b>-25,87%</b>

## 3 - Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação Florestal de Portugal, abreviadamente designada por **FORESTIS**, é um movimento associativo de âmbito nacional, sem fins lucrativos e de utilidade pública, constituída em 1992, com sede na Rua de Santa Catarina, N.º 753, 4000-454 Porto e que se dedica a apoiar ativamente a gestão, defesa e associativismo na floresta privada e comunitária. Em resultado da sua atividade em 2001 foi reconhecida como equiparada a Organização Não Governamental do Ambiente.

As demonstrações financeiras abrangem uma entidade individual, são apresentadas em euros e reportam-se ao ano civil com início em 1 de Janeiro de 2020 e fim em 31 de Dezembro de 2020.

Apenas se consideram as notas aplicadas à FORESTIS, respeitantes a fatos ocorridos no exercício em causa e materialmente relevantes.

## 2. REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo aprovado pelo Decreto-lei n.º 36-A /2011, de 9 de março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho de 2010. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas: Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março, Portaria n.º 106/2011, de 14 de março, Portaria n.º 105/2011 de 14 de março e Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho.

Nas presentes demonstrações financeiras, preparadas a partir dos registos contabilísticos da FORESTIS foram consideradas as seguintes bases de preparação:

- **Continuidade** – pressuposto da continuidade das operações da FORESTIS durante um período de pelo menos, mas sem limitações, doze meses a partir da data do balanço.
- **Regimes de periodização económica (acrécimo)** – Os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios de reconhecimento.

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são respetivamente gerados ou incorridos independentemente do momento da respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento.

As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidas ou liquidadas são reconhecidas na rubrica de “Outras contas a receber”, em “Devedores por acréscimo de rendimento”. Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidos na rubrica de “Outras contas a pagar”, em “Credores por acréscimo de gastos”.

As quantias de rendimentos e gastos que, apesar de já ter ocorrido a respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento, devam ser reconhecidos nos períodos seguintes, são reconhecidos na rubrica de “Diferimentos”, em “Rendimentos a reconhecer” ou “Gastos a reconhecer”, respetivamente.

Long  
A  
B  
AA

- **Consistência de apresentação** – Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos de um período para o outro, a menos que seja perceptível, após uma alteração significativa na natureza das operações, que outra apresentação ou classificação é mais apropriada.

- **Materialidade e agregação** – Os requisitos de apresentação contidos nas NCRF-ESNL só serão satisfeitos se a informação for materialmente relevante, pelo que a FORESTIS não definiu qualquer critério de materialidade para o efeito.

- **Compensação** – Os ativos e passivos, os rendimentos e gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens do balanço e da demonstração de resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivos e nenhum gastos foi compensado por qualquer rendimento.

- **Comparabilidade** – As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados na preparação das presentes demonstrações financeiras são comparáveis com os utilizados no período anterior.

**2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

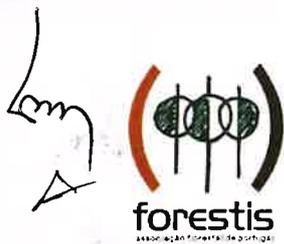
No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

**2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior**

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2020, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

**2.4 – Derrogação das disposições do SNC**

Não existiram no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista



### 3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS:

#### 3.1- Bases de Mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da FORESTIS, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

##### • ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Activo Fixo Tangível	Vida Útil Estimada
Equipamento Básico	Entre 1 e 8 anos
Equipamento de Transporte	4 anos
Equipamento Administrativo	Entre 1 e 10 anos
Outros activos fixos tangíveis	Entre 1 e 5 anos

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

##### • ACTIVOS FIXOS INTANGIVEIS

Os ativos fixos intangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Activo Fixo Intangível	Vida Útil Estimada
Outros Ativos Intangíveis	
Programas de Computadores	3 anos

long  
A  
B  
AA

- **CUSTOS COM EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos no período em que incorrem.

- **INVENTÁRIOS**

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

- **IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

A FORESTIS encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoaal Coletivas (IRC), excetuando as obrigações de pagamento decorrentes das Tributações Autónomas, relativas a algumas classes de despesas.

- **CRÉDITOS A RECEBER (CLIENTES) E OUTROS ATIVOS CORRENTES (OUTRAS CONTAS A RECEBER)**

As contas “Créditos a Receber” (clientes) e “Outros ativos correntes” (outras contas a receber) não têm implícitos juros e são registados pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica de “perdas por imparidade acumuladas”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- **CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA**

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

- **FUNDO PATRIMONIAL**

As joias são classificadas como Fundo Social.

- **FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES (OUTRAS CONTAS A PAGAR)**

As contas de fornecedores e de outros passivos correntes encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros, que são substancialmente equivalentes ao seu justo valor.



#### 4 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, no exercício de 2020 é o seguinte:

Descrição	31/12/2020	Adições	Revaloriz.	Abate	Transfer.	31/12/2019
Equipamento Básico	52 374,94					52 374,94
Equipamento Transporte	29 500,00					29 500,00
Equipamento Administrativo	233 449,13					233 449,13
Outros Activos Tangíveis	118 875,68					118 875,68
<b>Activo tangível bruto</b>	<b>434 199,75</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>434 199,75</b>
Depreciações acumuladas	416 783,20	8 434,51				408 348,69
<b>Activo tangível líquido</b>	<b>17 416,55</b>	<b>-8 434,51</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>25 851,06</b>

No ano de 2020 não foram efetuadas aquisições de equipamentos, apenas foram contabilizadas as amortizações dos equipamentos já adquiridos em anos anteriores.

#### 5 – ACTIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos ativos Intangíveis e respetivas depreciações, no exercício de 2020 é o seguinte:

Descrição	31/12/2020	Adições	Revaloriz.	Abate	Transfer.	31/12/2019
Programas de Computadores	4 724,65	1 230,00				3 494,65
<b>Activo intangível bruto</b>	<b>4 724,65</b>	<b>1 230,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3 494,65</b>
Depreciações acumuladas	3 373,55	1 218,38				2 155,17
<b>Activo intangível líquido</b>	<b>1 351,10</b>	<b>11,62</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

No decurso do ano de 2020 foi adquirido software de SIG.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## 6 - INVENTÁRIOS

A quantia de inventários reconhecida como gasto durante o período findo em 31 de Dezembro de 2020 é a seguinte:

Movimentos	Mercadorias
Saldo Inicial	17 531,05
Compras	7 500,00
Regularizações	6 775,00
<b>Saldo Final</b>	<b>18 256,05</b>

## 7 – OUTROS ATIVOS CORRENTES (OUTRAS CONTAS A RECEBER)

Em 31 de Dezembro de 2020 a rubrica de outros ativos correntes apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Outros Ativos Correntes</b>		
Devedores por acréscimo de rendimentos	13 466,50	13 466,50
Credores por subscrição não liberada	38 316,86	41 824,54
Outros	577 887,45	476 986,66
<b>TOTAL</b>	<b>629 670,81</b>	<b>532 277,70</b>

Nesta rubrica são relevados montantes relativos a:

- Devedores por acréscimo de rendimentos – Dizem respeito a montantes a receber das Associações, nomeadamente o adiantamento pago do Projeto de Sensibilização/FFP, cujas ações não foram executadas fisicamente pelas Associações ou não foram validadas pelo FFP, que terão que ser devolvidos pelas mesmas.
- Credores por subscrição não liberada – Dizem respeito a montantes de quotas em dívida pelos Associados.
- Outros – Dizem respeito a montantes a receber de projetos que estão em desenvolvimento.



## 8 – DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2020 a rubrica de diferimentos apresenta a seguinte decomposição:

Diferimentos	31/12/2020			31/12/2019		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Activos</b>						
Gastos a Reconhecer	1 531,93		1 531,93	1 531,97		1 531,97
<b>TOTAL</b>	<b>1 531,93</b>	<b>0,00</b>	<b>1 531,93</b>	<b>1 531,97</b>	<b>0,00</b>	<b>1 531,97</b>
<b>Passivos</b>						
Rendimentos a reconhecer	95 867,47		95 867,47	180 911,38		180 911,38
<b>TOTAL</b>	<b>95 867,47</b>	<b>0,00</b>	<b>95 867,47</b>	<b>180 911,38</b>	<b>0,00</b>	<b>180 911,38</b>

Os “Gastos a Reconhecer” dizem respeito a despesas do ano de 2021, mas regularizadas em 2020, nomeadamente seguros de acidente de trabalho do pessoal, seguro automóvel e renovações de assinaturas de jornais para o ano seguinte.

Os “Rendimentos a Reconhecer” dizem respeito a montantes previstos receber de projetos em curso.

## 9 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2020 a rubrica de caixa e depósitos bancários apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Caixa e Depósitos Bancários</b>		
<b>Activos</b>		
Caixa	262,99	443,73
Depósitos à Ordem	40 351,93	107 395,47
Outros Depósitos Bancários	75 000,00	75 000,00
<b>TOTAL</b>	<b>115 614,92</b>	<b>182 839,20</b>



## 10 – RESERVAS

As reservas apresentam um saldo acumulado de 165.563,60€ provenientes de resultados transitados de anos anteriores.

## 11 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2020 a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos apresenta a seguinte decomposição:

Estado e Outros Entes Públicos	31/12/2020			31/12/2019		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Activos</b>						
Imposto sobre o rendimento						
Retenção de Imposto sobre rendimento						
Imposto sobre o Valor Acrescentado						
Contribuições para a Segurança Social						
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivos</b>						
Imposto sobre o rendimento	351,08		351,08	823,39		823,39
Retenção de Imposto sobre rendimento	3 493,50		3 493,50	2 586,00		2 586,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado	14 274,18		14 274,18	3 147,37		3 147,37
Contribuições para a Segurança Social	4 924,36		4 924,36	4 409,94		4 409,94
Outras Contribuições	61,02		61,02	50,01		50,01
<b>TOTAL</b>	<b>23 104,14</b>	<b>0,00</b>	<b>23 104,14</b>	<b>11 016,71</b>	<b>0,00</b>	<b>11 016,71</b>

## 12 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de Dezembro de 2020 a rubrica de Financiamentos Obtidos apresenta um saldo de 190.000,00€, referentes à utilização da conta corrente caucionada e a realização de um empréstimo bancário, para liquidação de despesas derivadas do encerramento de um projeto, cujos custos, nomeadamente juros, são classificados como custo no exercício em causa.

## 13– OUTROS PASSIVOS CORRENTES (OUTRAS CONTAS A PAGAR)

Em 31 de Dezembro de 2020 a rubrica de outras contas a pagar apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Outros Passivos Correntes</b>		
Credores por acréscimo de gastos	37 908,06	21 256,95
Pessoal	1 789,75	1 869,56
Outros	265 194,26	140 492,14
<b>TOTAL</b>	<b>304 892,07</b>	<b>163 618,65</b>

Nesta rubrica são relevados montantes relativos a:

- Credores por acréscimo de Gastos - encargos com férias e subsídios de férias do exercício que são processados no exercício seguinte;
- Pessoal - despesas de deslocação e ajudas de custos do pessoal do mês de dezembro de 2020 a liquidar no exercício seguinte;
- Outros – outros valores a pagar derivados de contratos em curso.

#### 14 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As Vendas e Prestações de Serviços em 31 de Dezembro de 2020 são as seguintes:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Vendas e Prestações de Serviços</b>		
Vendas	7 020,00	47,92
Prestações de Serviços	172 466,51	241 827,80
<b>TOTAL</b>	<b>179 486,51</b>	<b>241 875,72</b>

#### 15 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os Fornecimentos e Serviços externos em 31 de Dezembro de 2020 são os seguintes:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>		
Serviços Especializados	91 830,48	338 492,50
Materiais	4 092,26	5 306,59
Energia e Fluidos	5 224,34	7 082,35
Deslocações, estadas e transportes	8 145,08	19 786,80
Serviços diversos	16 949,29	18 819,09
<b>TOTAL</b>	<b>126 241,45</b>	<b>389 487,33</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several initials below it.

## 16 – GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com pessoal em 31 de Dezembro de 2020 são os seguintes:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Gastos com pessoal</b>		
Remunerações do Pessoal	235 972,39	172 049,59
Encargos sobre remunerações	49 080,97	35 956,04
Seguro de acidentes de trabalho	1 485,88	1 095,37
Outros gastos com pessoal	8 647,49	4 383,55
<b>TOTAL</b>	<b>295 186,73</b>	<b>213 484,55</b>

Os custos com pessoal em 2020 aumentaram face ao ano anterior devido aumento do número de colaboradores, ao longo do ano de 2020, para além de um estágio profissional financiado pelo IEFP que decorreu de janeiro a setembro.

O aumento também se explica pelo facto de alguns colaboradores, terem sido contratados apenas no segundo semestre 2019, bem como o seguro de saúde dos funcionários que foi subscrito apenas em agosto do mesmo ano.

Está também incluída a atualização dos encargos com férias e subsídios de férias do corrente ano a processar no respetivo exercício.

## 17 – IMPARIDADES DE DIVIDAS A RECEBER

As imparidades de dívidas a receber em 31 de dezembro de 2020 são as seguintes:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Perdas po Imparidade</b>		
Em Dividas a Receber		
Outros Devedores	7 292,23	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>7 292,23</b>	<b>0,00</b>

Foi reconhecido como imparidade a perda no recebimento de um subsídio à exploração de um projeto financiado pelo NORTE2020, pelo facto de não se ter executado o mesmo a 100%, foram efetuados acertos finais ao financiamento atribuído.

## 18 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Os Outros Rendimentos e Ganhos em 31 de Dezembro de 2020 são os seguintes:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>		
Rendimentos Suplementares		
Outros Rendimentos e Ganhos	21 656,46	5 122,29
<b>TOTAL</b>	<b>21 656,46</b>	<b>5 122,29</b>

Nesta rubrica são classificadas essencialmente as receitas provenientes de subsídios ao investimento (aquisições de imobilizado financiado por projetos), reconhecimento de verbas recebidas que estavam em diferimento, em virtude do princípio contabilístico da especialização do exercício e correções resultantes da circularização de saldos efetuada.

## 19 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Os Outros Gastos e Perdas em 31 de Dezembro de 2020 são os seguintes:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Outros Gastos e Perdas</b>		
Impostos	147,21	146,79
Outros Gastos e Perdas	11 929,85	11 466,22
<b>TOTAL</b>	<b>12 077,06</b>	<b>11 613,01</b>

Nesta rubrica são classificadas:

- Impostos – IUC (Imposto Único de Circulação) referente à viatura da FORESTIS
- Outros Gastos e Perdas - quotas suportadas pela FORESTIS relativas à participação em Organismos Nacionais e Internacionais.

## 20 – GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020, os gastos com depreciações e amortizações apresentam-se como se segue:

Gastos/Reversões de depreciação e amortização	31/12/2020			31/12/2019		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de Investimento						
Activo Fixo Tangível	8 434,51		8 434,51	6 435,61		6 435,61
Activo Fixo Intangível	1 218,38		1 218,38	1 419,24		1 419,24
<b>TOTAL</b>	<b>9 652,89</b>	<b>0,00</b>	<b>9 652,89</b>	<b>7 854,85</b>	<b>0,00</b>	<b>7 854,85</b>

## 21 – RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros nos períodos de 2020 são os seguintes:

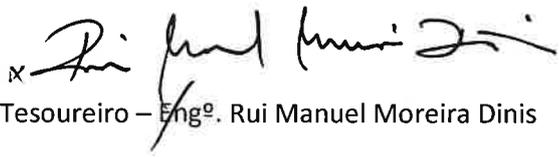
Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Juros e Rendimentos Similares Obtidos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Juros Obtidos		
Outros rendimentos similares		
<b>Juros e Gastos Similares Suportados</b>	<b>6 412,37</b>	<b>2 974,42</b>
Juros Suportados	6 412,37	2 974,42
Outros Gastos e perdas de financiamento		
<b>RESULTADOS FINANCEIROS</b>	<b>-6 412,37</b>	<b>-2 974,42</b>

Concluindo, no exercício de 2020 a FORESTIS obteve um Resultado Líquido Positivo de 5.269,71€ (cinco mil duzentos e sessenta e nove euros e setenta e um cêntimos), que a Direção propõe que seja transferido para Resultados Transitados.

### Direção

  
Presidente – Eng.º Luís Garcia Braga da Cruz

  
Vice - Presidente – Eng.º José Jesus Gaspar

  
Tesoureiro – Eng.º Rui Manuel Moreira Dinis

  
Secretário – Eng.º António Augusto Fontoura de Ataíde Magalhães

  
Vogal – Eng.º Albano Fernandes Alvares

Porto, 31 de março de 2021





## **Parecer do Conselho Fiscal**

**PORTO | Março de 2021**



## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

### RELATIVO AO RELATÓRIO E CONTA DO EXERCÍCIO DE 2020

De acordo com a legislação em vigor e com o mandato confiado a este Conselho Fiscal, vimos submeter à vossa apreciação o Parecer que abrange a atividade desenvolvida e os documentos apresentados de prestação de contas da FORESTIS – Associação Florestal de Portugal relativo a exercício de 2020.

No exercício das suas competências, o Conselho Fiscal acompanhou, com a periodicidade e extensão que considerou adequada, a evolução da atividade da Forestis ao longo do exercício em análise, a regularidade dos seus registos contabilísticos, o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido da Direção e dos diferentes serviços da Forestis as informações e esclarecimentos solicitados.

O relatório da Direção, na opinião do Conselho Fiscal, descreve com rigor a atividade da Forestis durante o exercício de 2020.

O Balanço e as Demonstrações de Resultados em 31 de Dezembro de 2020, apresentam adequadamente a situação patrimonial e financeira da Forestis.

Face ao exposto, somos da opinião que as Demonstrações Financeiras acima referidas e o Relatório de Direção estão de acordo com as disposições contabilísticas correntes, legais e estatutárias, aplicáveis à situação, pelo que é nosso parecer que deverão ser aprovadas pela Assembleia Geral.

Desejamos finalmente expressar o nosso apreço à Direção pelo desempenho, dinamismo e modo com tem enfrentado dificuldades notórias e como tem defendido os interesses dos associados.

A todos os colaboradores manifestamos o nosso reconhecimento pelo seu empenho e dedicação posto ao serviço da Forestis.

29 de março de 2021

Prof. Doutor Américo M. S. Carvalho Mendes  
Presidente



Eng<sup>o</sup> Duarte Gomes Marques  
Secretário



Dr<sup>o</sup> Vitor Manuel Fonseca Duarte  
Relator



